

DEFERIDO NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO

PORTO EM CAMARA 27 de

Julho de 1909

Reg 2255

14-9-1909

Arquivo

cur. n.º 4149

30-7-909

Carteira

269

16

CMP AG



24- R. Silva

Emm Camara

Victorino Joaquim Ferreira, proprietario de um terreno na Praça das Flores, freguesia do Bomfim, pretende construir uma casa conforme o projecto junto, por esse

Pode a V. Ex. se dignarem conceder-lhe a respectiva licença

E. M. M.º

Porto, 3 de Julho de 1909

(Pelo requerente)

Joaquim Ferreira

Para entrada no Cojre Municipal, a quantia de Rs 250,00 a que se refere a informação de repartição tecnica junta ao presente requerimento, foi passada a guia N.º 821 n. esta data. Rep. da Fazenda Mp.º de Setembro de 1909

Car actum do Sr. J.º
Alf. Amalás Jovim

Licença N.º 1265 de 14 de Setembro de 1909



R.E.



m.º 19

1067



CMP
AG

270
15

Eu abaixo assignado declaro assumir
a responsabilidade nos termos do regula-
mento de 6 de Junho de 1895 sobre as
seguranças dos operarios pela constru-
ção de um prédio na Praça das Flores
freguezia de Campanhã pertencente a
Victorino Joaquim Ferreira, (digo freguezia
do Bomfim)

Porto 16 de Junho de 1909

Francisco José de Costa

Remittido a quem...
PORTO 16 DE Junho DE 1909

António Roy





271
AG

Termo n.º 88 - de 1-2-1910

O abaixo assignado declaro que
para os effeitos do regulamento de 6
de Junho de 1895 sobre a seguranca
dos operarios, assume a responsabi-
lidade pela construcção de uma casa
na Praça das Flores da qual é pro-
prietario Victorino Joaquim Ferreira
em substituição ao anterior responsa-
vel o Sr. Francisco Pinto de Cas-
tro

Porto 31 de Janeiro de 1910

Francisco dos Santos Silva

Travessa da Fabrica n.º 48-49

Recolho a assignatura supra

Porto, 1 de Fevereiro de 1910

Em Teu. n.º 55



em ante

29 DE Julho DE 1909
O PRESIDENTE



272
16

Memoria descriptiva.

O presente projecto refere-se á construcção d'uma casa que Victorino Joaquim Fonseca, pretende construir na Rua das Flores, Freguesia de Benfica. Os alicerces assentarão em terreno firme sendo construidos com alvenaria argamassada e as paredes serão feitas de perrecho de 0,32 d'espessura.

Todo o revestimento será de pintura da terra bem como toda a madeira da armação.

Toda a madeira exposta ao tempo será de castanho.

Sobre os alicerces será estendida uma capa de asphalto isoladora, bem como serão asphaltadas todas as paredes expostas a acção do tempo.

A cobertura será de telha nacional tipo da de Alcanarilha.

Os conductores das aguas pluvias dos telhados serão de folha de ferro zincado e fixados ás paredes por cintos de ferro e passarão por baixo do passeio, afim d'escorrerem para a valleta da rua.

As bacias das latrinas serão de syphão hidrante e com tubos de ventilação.

O tubo de queda será elevado no mesmo diametro, pelo menos 0,30 acima do esgote do telhado e a parte superior coberta com um apparellho de ventilação appropriado.

A fossa será feita de alvenaria argamassada, tornando-a impermeavel, com revestimento de cal hydraulica muito bem vedada, tendo uma tampa movel para a extracção do seu conteúdo.

A chaminé será construida de tijolillo e ficande desviada das madeiramentos em material como bestinel 0,15.

Registo { N.º 106/274
Data 2-7-909

Licença { N.º
Data
CMP. AG.



Camara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Publicas

EDIFICAÇÃO URBANA

[Faint, mostly illegible handwritten text and signatures]

A) NO PROJETO...

O projecto

B) pelo que respeita ás prescripções do Codigo de Posturas em vigor e do Regulamento de Sa-lubridade das edificações urbanas, approved por decreto de 14 de Fevereiro de 1903:

- a) sobre a altura das fachadas (art.º 5.º e 6.º do R. de S.) *Satisfaz*
- b) sobre a altura inferior, ou pé direito dos andares (§ 3.º do art. 6.º do R. de S.) //
- c) sobre quartos de dormir e dormitorios (art. 13.º do R. de S.) //
- d) sobre as dimensões das janellas (art. 11.º do R. de S.) //
- e) sobre pateos e saguões (art.º 19.º e 20.º do R. de S.) //
- f) sobre escadas interiores (§§ 1.º e 2.º do art. 9.º do R. de S.) //
- g) sobre portas, janellas, balcões ou mostradores nos andares terreos (art. 146.º do C. de P.) _____
- h) sobre alpendres, sobre-ceus ou cobertura de portas avançando sobre a via publica (art. 146.º e seus §§ 1.º e 3.º do C. de P.) _____
 Nota: a superficie da projecção do alpendre na via publica é de ^{mq}; a taxa annual a que se refere o § 2.º do art. 146.º do C. de P. poderá ser de reis. _____
- i) sobre peões salientes junto das hobreiras dos portaes (art. 132.º do C. de P.) _____
- j) sobre degraus, escadarias, rampas e balcões junto ás soleiras das portas (art. 131.º do C. de P.) _____
- k) sobre beiraeas e calões dos telhados (§ 1.º do art. 136.º do C. de P.) *Satisfaz*
- l) sobre tubos de queda (art. 25.º a 35.º inclusivé, do R. de S. e § 2.º do art. 136.º, art. 148.º, 149.º e 168.º do C. de P.) //
- m) sobre syphões e tubos de ventillação (art. 36.º a 41.º inclusivé do R. de S.) //
- n) sobre latrinas, pias, urinoes e outros escoadouros (art. 42.º a 47.º inclusivé) //
- o) sobre fossas (art. 48.º a 53.º do R. de S.) //
- p) sobre as condições a que deve satisfazer os alojamentos de pavimento subjacente ao da rua ou do terreno confinante (art. 18.º do R. de S.) *Satisfaz*
- q) sobre a defeza das paredes contra a humidade vinda capillarmente dos alicerces (art. 10.º do R. de S.) ou vinda dos telhados (art. 16.º do R. de S.) //
- r) sobre a defeza dos pavimentos terreos contra a humidade (art. 9.º do R. de S.) //
- s) sobre chaminés (art. 129.º e 130.º do C. de P.) //
- t) sobre alojamento para animaes (art. 54.º e 55.º do R. de S.) _____
- u) sobre edificios para reuniões publicas, como egrejas, theatros, etc., e para officinas (art. 12.º do R. de S.) _____
- v) sobre os terrenos alagadiços, humidos ou sujos (art. 1.º e 2.º do R. de S.) _____
- x) sobre construcções ou installações onde possam depositar-se immundicies, como cavallariças, curraes, vaccarias, lavadouros, fabricas de productos corrosivos ou prejudiciaes para a saude publica, etc. (art. 3.º do R. de S.) _____
- y) sobre terrenos vizinhos de cemiterios (art. 4.º do R. de S.) _____
- z) sobre a saliencia de varandas cobertas, balcões, bow-windows, etc *Satisfaz*

C) sob o ponto de vista architectonico. *Satisfaz*

D) pelo que respeita á estabilidade. //

Condições a impôr:



275
AG

Alinhamento: a determinar

Nível de soleiras: "

Deposito: 254.000 reis

Observações:

13-VII-909

Maximino Bahr

A. C. de M. Sanitaris

13-VII-909

Pelo Chef. da Rep.

M. Bahr

Assinado, sem contestação, pela
C. de M. S. em sessão de 24-7-909

Off. Funes

Satisfeito

29-VII-909

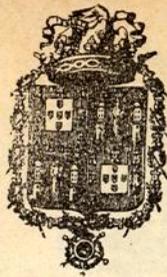
Pelo Chef. da Republica

Maximino Bahr

Proposta deferente

29. VII. 09

R. R. R.



ANNO CIVIL DE 1909

Guia de entrada de deposito N.º 821

Despacho de 29 de *Julho* de 1909

Dinheiro corrente...	25 \$ 000
Papeis de credito...	\$
Total Rs...	<u>25 \$ 000</u>



Pela presente guia vai *Victorina Paquinha Ferreira* entrar no Cofre d' esta Municipalidade com a quantia de *vinte e cinco mil seiscentos* dinheiro.

como deposito de garantia ás condições *em que lhe foi concedida a licen- ca n.º 1265 d' esta data para construir uma morada de casas na Praça das Flores.*

; quantia de que o respectivo thesourreiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de fazenda Municipal, 14 de *Setembro* de 1909

O Chefe dos serviços de Fazenda,

[Signature]

Receli a quantia de *vinte e cinco mil seiscentos* *supra mencionada.*

Thesouraria Municipal do Porto, em 14 de *Set* de 1909

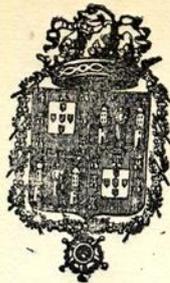
Registada

O Thesourreiro,

Em 14 de *Setembro* de 1909

[Signature]

[Signature]



277
 15
 N.º 1265

Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Vitorino Paquim Pereira

para que possa construir uma murada de casas na praça das Flores, conforme o projecto que lhe foi apresentado em 29 de julho ultimo,

em harmonia com o disposto no regulamento das edificações urbanas, decretado em 14 de Fevereiro de 1903, e ficando sujeito ao alinhamento e nivel de soleiras que lhe serão designados gratuitamente e ao disposto nas respectivas posturas e mais deliberações municipaes; e bem assim para que possa ocupar logar em terreno publico para deposito de materiaes, devendo cumprir o disposto nos art.ºs 138 a 140 inclusivé do Codigo de Posturas Municipaes.

Porto e Paços do Concelho, 14 de Setembro de 1909

José Marques

Secretario, subscrevi.

O. Vitor PRESIDENTE,

Barbudo de Pinho

D'esta emolumentos para a Câmara, 500 reis.

@ Alfredo Coutinho

Registada.

@ Silva

Depositou na thesouraria do Concelho a quantia de vinte e

cinco mil reis, conforme a guia n.º 121